



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO – CRInt ECA

Nome: Taís Ilhéu Souza

No. USP 9800902 Curso ECA: Jornalismo

Dados do Intercâmbio

Universidade: Université d'Aix Marseille

Curso: Jornalismo

Período: (x)1º Semestre de 2020 () 2º Semestre de _____ () Ano Completo de _____

Parte I - Vida acadêmica

1) Disciplinas cursadas:

▪ Conhecimento das instituições nacionais e europeias
▪ Crítica da mídia e debates contemporâneos no jornalismo
▪ Técnicas de reportagem e entrevista
▪ Revista impressa: especialização em jornalismo econômico e jurídico
▪
▪
▪
▪
▪

2) Faça uma breve descrição dos programas das disciplinas cursadas, relatando quais foram as dificuldades/desafios enfrentados:

Na primeira disciplina, *Conhecimento das instituições nacionais e europeias*, tive a oportunidade de conhecer um pouco a história da política europeia e francesa, estudando a evolução da democracia no país, a constituição francesa e suas principais premissas, a organização política e divisão dos poderes na França e outras instituições centrais na geopolítica mundial como a União Europeia.

Crítica da mídia e debates contemporâneos no jornalismo foi a única das matérias que eu escolhi durante o processo de intercâmbio no Brasil e que de fato consegui cursar ao chegar lá. Ao escolhê-la, imaginava que durante as aulas teríamos discussões a respeito de temas que muito me interessam no jornalismo mas sob uma nova ótica, como a liberdade de imprensa e a isenção jornalística (ou antes a inexistência dela). Uma surpresa muito positiva em relação a essa disciplina foi o grande embasamento teórico apresentado durante as aulas: as discussões não partiam de “achismos”, mas da leitura de uma bibliografia consistente (que foi de Pierre Bourdieu a autores mais recentes como Jean-Michel Utard) e de exposições muito didáticas do professor. Infelizmente, essa que foi uma de minhas

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



disciplinas favoritas, foi também uma das que precisei finalizar remotamente por conta da suspensão das aulas presenciais. Um dos trabalhos finais, que consistia em entrevistar, pessoalmente, um jornalista francês para debater temas discutidos no curso, precisou ser feito via Skype - o que de certa maneira limitou a experiência.

Outra disciplina finalizada à distância foi *Revista impressa: especialização em jornalismo jurídico e econômico*. Devo dizer que, pelo menos em relação à primeira parte do curso, de jornalismo jurídico, tive uma imersão fantástica. Por ser uma disciplina teórica e prática, depois de estudar em sala de aula como funcionava o sistema penal e as cortes francesas, pude acompanhar durante um dia inteiro julgamentos que ocorreram no Tribunal Civil de Marselha. Infelizmente, o aprendizado na segunda parte do curso, em jornalismo econômico, não foi tão satisfatório, já que as aulas presenciais já estavam suspensas e os encontros aconteceram via Skype. A disciplina ateu-se especialmente à microeconomia e fizemos estudos de caso de algumas empresas, tudo em termos bastante técnicos que já seriam de difícil apreensão em aulas presenciais. Para o trabalho final dessa etapa, as entrevistas também precisaram ser feitas remotamente.

Por fim, uma outra disciplina que trouxe muitas surpresas foi *Técnicas de reportagem e entrevista*. Quando optei por cursá-la, imaginava que me agregaria principalmente na prática de conversa e escrita em francês, mas que não me traria muitas novidades em relação ao jornalismo. Estava enganada. O curso foi quase integralmente voltado à cobertura das eleições municipais em Marselha, que diga-se de passagem é sempre uma das mais movimentadas e envoltas de polêmicas em toda a França. Durante as aulas práticas, tive a chance de cobrir debates entre os candidatos e coletivas de imprensa, e depois disso escrevi artigos para o jornal dos alunos. Felizmente, consegui finalizar o curso antes do lockdown.

3) Você conseguiu se matricular nas disciplinas que queria? Por quê? Houve algum tipo de auxílio por parte da universidade a esse respeito (Academic Advisor)?

Consegui me matricular em apenas uma das disciplinas que havia escolhido em meu plano de estudos durante o processo em que me inscrevi no intercâmbio, ainda no Brasil. Isso se deveu especialmente a uma desatenção da minha parte: as outras três disciplinas que eu escolhi haviam sido oferecidas no semestre anterior. De qualquer forma, ao chegar na França tive toda a orientação e suporte da minha professora orientadora da Aix Marseille para escolher as disciplinas que mais me interessassem naquele semestre em curso.

4) A quantidade de disciplinas escolhidas foi adequada? Comente.

Considerando que eu apenas estudei e não trabalhei durante esses meses, seria sim possível ter cursado mais algumas disciplinas, ainda mais no regime da minha universidade em que as aulas de uma disciplina eram ofertadas ininterruptamente em uma semana, por exemplo, e cheguei a ficar várias semanas sem aula nenhuma enquanto outras eram mais cheias. No entanto, a dificuldade em acompanhar alguns conteúdos por conta do idioma é grande para quem não tem uma boa proficiência, então acredito que eu poderia não ter me dedicado tanto quanto me dediquei à leitura de textos, por exemplo, caso tivesse cursado mais matérias.



5) O conteúdo das disciplinas correspondeu às suas expectativas? Por quê?

Já comentei um pouco a respeito disso no item 2, mas para reforçar, apenas a parte de jornalismo econômico de uma das disciplinas não correspondeu tanto às minhas expectativas, tanto por ter como foco a microeconomia quanto por fatores que fugiram do controle como a suspensão das aulas presenciais.

6) Qual(is) o(s) sistema(s) de avaliação utilizados nos cursos? Assinale quantas alternativas sejam necessárias.

- Testes/provas Trabalhos em classe
 Monografia individual ao final do período Monografia em grupo ao final do período
 Outras (especifique): Produção de conteúdo jornalístico como artigos e entrevistas. Também realizamos seminários em grupo.

7) De maneira geral, qual era a principal estratégia de ensino na maioria das aulas?

- Palestras/conferências do professor responsável pela disciplina.
 Palestras/conferências de professores convidados
 Aulas dialogadas e debates mediados pelo professor da disciplina.
 Outra (especifique): _____

8) Quais das seguintes facilidades eram oferecidas pela Universidade/ Faculdade?

- Biblioteca Restaurantes/ Lanchonetes
 Computadores Centro Esportivo
 Alojamento Tutor
 Outras:

9) Você teve dificuldade para acompanhar as aulas devido ao idioma? Sim Não

Em caso, afirmativo, explique suas principais dificuldades.

Tive dificuldades especialmente nas primeiras semanas, mas com o decorrer do tempo fui me adaptando. As aulas práticas também foram um desafio, já que precisava ir em campo fazer entrevistas e acompanhar coletivas.

10) Em relação à qualidade do curso, você o considera melhor, pior ou equivalente a seu curso na ECA? Por quê?

Considero equivalente, já que existem aspectos mais positivos e mais negativos. Acredito que pelo curso que eu escolhi na Aix Marseille ser um mestrado é um pouco difícil estabelecer alguns comparativos, mas um ponto interessante é que temos muito mais disciplinas teóricas e reflexivas enquanto o curso de jornalismo lá tem um teor muito mais prático. Já a infraestrutura da universidade, com diversas ilhas de edição e excelentes equipamentos de vídeo é sem dúvida superior à da ECA.

Parte II - Integração

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



1) Houve atividades de recepção/integração para os estudantes estrangeiros?

(x) Sim () Não

Se a resposta for afirmativa, responda:

a) Quem as organizou?

O setor de relações internacionais da universidade.

b) Como foram?

Não participei, pois descobri que estavam acontecendo já no meio da semana de recepção (por uma falha de comunicação da universidade) e eram em um campus muito distante do meu. Como havia acabado de chegar, não me senti segura para procurar pelo lugar.

2) Durante o período em que estive na Universidade, você teve mais contato com estudantes nativos ou com estrangeiros?

Sem dúvidas com nativos. Conheci estrangeiros no alojamento, mas no meu instituto da universidade, que ficava em um campus à parte dos outros, eu era a única aluna intercambista no semestre de duas turmas de jornalismo e duas de comunicação (equivalente a relações públicas).

3) Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?

De uma forma geral foram receptivos e tiravam minhas dúvidas via e-mail, mas houve um esforço maior de dois deles para me integrar ao restante da turma.

4) Você enfrentou algum tipo de preconceito no ambiente acadêmico e/ou na cidade em que estudou?

Não de uma maneira agressiva, mas é claro que estereótipos a respeito de brasileiros eram reforçados – como piadas sobre futebol e outras coisas do tipo, mas nada que tenha me incomodado muito.

Parte III – Documentação

1) Houve problemas em relação ao visto? Alguma dica para facilitar o processo?

Foi bastante corrido o processo para tirar o visto por dois motivos. O primeiro foi a demora para chegar a carta de aceite da universidade, que deve ser apresentada na entrevista para o visto, e o segundo foi o fato de minhas aulas começarem logo na segunda semana de janeiro, me deixando com pouco prazo para correr com a documentação. No final das contas, precisei ligar várias vezes para o consulado tentando um encaixe para a entrevista, já que as datas disponíveis no site extrapolavam o início das minhas aulas. Minha dica é agendar a data mais próxima possível no site do consulado e, caso ela ainda não seja a ideal, tentar o remanejamento por telefone.

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478

2) Foi preciso se registrar no país onde realizou intercâmbio? Como foi esse processo? (especifique prazos, taxas, documentos necessários)

Sim, era preciso validar o visto até, no máximo, três meses após a entrada na França. A validação é feita em um site e é bastante simples. A taxa foi de R\$ 240.

3) Na universidade/faculdade, que documentos você teve que fazer?

Documento	Valor da taxa
Contribution de vie étudiante et de campus (uma contribuição obrigatória para matrícula em qualquer universidade)	€ 96
Assurance etudiant (seguro estudantil)	€ 30
Carteirinha	gratuito

Parte IV – Alojamento/Moradia

1) Você morou em:

- Alojamento da Universidade/ Faculdade República
 Casa de Família Apartamento alugado
 Individual Compartilhado

a) Havia necessidade de permanência mínima?

Sim, de um semestre.

b) Como você avalia a qualidade do alojamento/moradia relação à limpeza, conforto e facilidades oferecidas?

Morei no alojamento mais simples do Crous (rede de auxílio estudantil da França), então as cozinhas eram compartilhadas. Embora as funcionárias do alojamento limpassem os espaços comuns uma vez ao dia, eles inevitavelmente estavam sempre um pouco sujos, já que o fluxo de pessoas utilizando era muito grande. Fora isso, o quarto e o banheiro eram bem confortáveis e o preço muito em conta considerando os aluguéis na cidade.

c) Era próximo à escola e/ou próximo a lugares de interesse?

Sim, ficava a menos de cinco minutos de uma estação de metrô, próximo a comércios e 15 minutos a pé do meu campus.

2) Foi necessário efetuar depósito antecipado (caução) ? Sim Não (.....)\

a) De que maneira os pagamentos foram realizados?



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



Sim, transferei antes de ir para a França uma quantia referente a um mês de aluguel. Chegando lá, era necessário pagar todos os meses de estadia de uma única vez, via cartão de crédito ou transferência bancária.

Parte V – Clima

1) Quais as condições climáticas que você enfrentou?

Cheguei à cidade no final do inverno, então ainda peguei alguns dias mais frios. No entanto, Marselha fica bem ao sul da França e é uma cidade litorânea, então passa longe do frio europeu das cidades mais ao norte.

2) Que tipo de roupa você aconselha que sejam levadas para o mesmo período?

Casacos usados no inverno brasileiro e blusas de lã são suficientes para enfrentar os primeiros meses. Se o estudante for permanecer até junho ou julho em Marselha, vai precisar também de roupas de verão!

Parte VI – Seguro-Saúde

1) Você já possuía seguro saúde de cobertura internacional ou precisou comprar para a viagem?

Precisei comprar. A França também possui um sistema de saúde público (embora não totalmente gratuito, já que o paciente paga cerca de 30% da conta na maioria dos casos) e, embora seja obrigatório que todos os estudantes intercambistas se cadastrem nele, o processo é bastante demorado e vale a pena ter também o seguro saúde.

2) Você precisou usar o seguro saúde durante o período de intercâmbio? Teve problemas de atendimento?

Não precisei.

Parte VII – Custos

1) Você recebeu algum tipo de Bolsa de Estudos para realizar seu intercâmbio? (x)Sim () Não
Se sim, qual? Bolsa oferecida pela AUCANI.

Transporte para o país (passagens aéreas ida e volta) R\$	Moradia (média de gastos por mês) R\$	Transporte na cidade (média de gastos por mês) R\$	Alimentação (média de gastos por mês) R\$	Taxas escolares/ Outras taxas	Seguro-Saúde R\$	Total de gastos aproximado para o período R\$
6600,00	1400	90	900	700	1300	21000

Média de cotação da moeda à época do intercâmbio: de janeiro à abril variou entre R\$4,7 e R\$5,8

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



Parte VIII – CRInt ECA/AUCANI

1) Qual a sua avaliação em relação ao trabalho desenvolvido pela CRInt ECA/AUCANI (ex-VRERI) em relação a: divulgação dos programas, processo seletivo, atendimento pessoal, assistência prestada antes e durante o intercâmbio, etc.?

Tive toda a assistência que precisei, inclusive para me comunicar com a universidade estrangeira.

2) Que sugestões você faria para que os serviços prestados pela CRInt ECA/ AUCANI (ex-VRERI) fossem aperfeiçoados?

Talvez o aumento da equipe para que os funcionários não fiquem sobrecarregados e consigam prestar auxílio a todos os estudantes.

Conclusão

1) Qual a avaliação que você faz do do Intercâmbio e da experiência que você teve para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

Apesar de ter a experiência interrompida no último mês pela pandemia do coronavírus, tive a sorte de vivenciar intensamente meus primeiros três meses de intercâmbio. As primeiras semanas de adaptação não foram fáceis e cheguei a questionar se a experiência valeria a pena, mas depois de conhecer melhor a cidade e me habituar à língua aproveitei muito as disciplinas que escolhi, tive a chance de me aproximar de jornalistas e redações de jornais locais e mergulhei na cultura e complexidade da cidade que escolhi.

2) Que conselhos e/ou dicas que você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?

Esteja preparado para uma experiência de Europa um pouco distante do senso comum. Marselha é a cidade mais antiga e multicultural da França, mas também considerada a mais pobre de todo o continente. Ainda assim, não me arrependo de tê-la escolhido, tanto pela riqueza histórica e complexidade quanto pelo curso de jornalismo oferecido pela Aix Marseille – que, por sinal, é bastante prático, e não é exatamente ideal para quem espera estudar muito e ter aulas imersivas e teóricas.

3) Se achar necessário, utilize o espaço abaixo para mais informações/comentários.

Deixo um recado especial aos intercambistas que, assim como eu, dependerão de auxílios e bolsas para se manter no país, já que esse foi um assunto que me causava constante ansiedade e medo. Embora eu tivesse uma pequena (pequena mesmo) quantia guardada que me ajudaram a pagar as burocracias anteriores à viagem, como tirar o passaporte e pagar a documentação do visto, no meu caso a bolsa oferecida pela Aucani foi suficiente para me manter no país pelos exatos quatro meses que duravam minhas aulas, considerando inclusive algumas pequenas viagens à cidades próximas. Mas tudo isso só foi possível com um detalhado planejamento financeiro (cada ida ao mercado era contabilizada em uma planilha), e essa organização é algo que recomendo fortemente a quem também viajará apenas com o dinheiro da bolsa. Por fim, gostaria de lembrar ainda que é possível

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



sim conciliar uma jornada curta de trabalho com a universidade, em empregos como babá ou professora de inglês para crianças caso você domine o idioma!

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478